

cinemateca

ABRIL 2019



POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II) | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI | IN MEMORIAM STANLEY DONEN | A CINEMATECA COM OS ENCONTROS CINEMATOGRÁFICOS: BILLY WOODBERRY | INADJECTIVÁVEL

CINEMATECA JÚNIOR | SALÃO FOZ

Há meses assim em que o calendário é menos benévolo para as sessões da Júnior, devido ao feriado da Páscoa teremos três sessões e não as habituais quatro. Mas se o coelhinho da Páscoa for generoso em compensação poderemos comer muitos ovos de chocolate e muitas amêndoas.

Para começar da melhor maneira o mês de abril iremos receber na matiné de dia 6 o realizador Manuel Mozos que irá apresentar e conversar connosco sobre o seu filme RAMIRO na nossa rubrica CARTA BRANCA. Antecipando a Páscoa a sessão de dia 13 é inteiramente dedicada aos nossos juniores mais novinhos com a exibição do clássico PINÓQUIO, o boneco de madeira criado por Gepetto, uma das obras-primas dos estúdios de Walt Disney adaptada da famosa história de Collodi.

A última sessão do mês, dia 27, dá continuidade às sessões no âmbito do programa CinEd, projeto educativo europeu de âmbito escolar, cujo objetivo é dar a conhecer a riqueza e a diversidade do cinema, disponibilizando, através de uma plataforma *online* (www.cined.eu), um conjunto de obras cinematográficas europeias, patrimoniais e contemporâneas, legendadas em nove línguas, entre as quais o português. Esta sessão propõe um diálogo, à descoberta dos ecos, entre dois filmes aparentemente muito distantes: NANOOK de Robert Flaherty e PETITE LUMIÈRE de Alain Gomis.

A oficina de 27 de abril é dedicada ao teatro de sombras japonesas. Esta atividade dirige-se a participantes dos 6 aos 10 anos de idade e requer marcação prévia até dia 22 de abril para cinemateca.junior@cinemateca.pt

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, oficinas e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.



NANOOK OF THE NORTH

► Sábado [6] 15:00 | Salão Foz – Restauradores

CARTA BRANCA A MANUEL MOZOS

RAMIRO

de Manuel Mozos
com António Mortágua, Madalena Almeida,
Fernanda Neves, Vítor Correia
Portugal, 2017 – 99 min | M/12

com a presença de Manuel Mozos

Ramiro é um alfarrabista deprimido. Depois de um êxito literário, a crise de inspiração. Sem família, as vizinhas Daniela e Amélia – uma adolescente grávida e a sua avó – a amiga Patrícia, que nutre uma paixão por ele, os amigos dos copos e o cliente residente da loja são o seu universo. Parece estreito, mas talvez não seja...

► Sábado [13] 15:00 | Salão Foz – Restauradores

PINOCCHIO

Pinóquio
de Ben Sharpsteen, Hamilton Luske
Estados Unidos, 1940 – 88 min / versão dobrada em português do Brasil | M/6

Uma das obras-primas dos estúdios de Walt Disney adaptada da famosa história de Collodi sobre a marioneta que recebe o dom da vida. Um prodígio de técnica e uma série de personagens inesquecíveis. Por detrás da fantasia, espreita também o terror na sinistra ilha do prazer onde os adolescentes se podem tornar “monstros”. A canção *When You Wish Upon a Star* conquistou um Óscar.

► Sábado [27] 11:00 | Salão Foz – Restauradores

OFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS SOMBRAS DO JAPÃO

Conceção e orientação: Beniko Tanaka
Para crianças entre os 6 e os 10 anos | Duração: 2 horas
Preço: 2,65€

Partindo de um conto Japonês, vamos imaginar o mundo através de personagens oriundos de uma cultura diferente. Como poderemos dar-lhes vida a partir da nossa imaginação? Vamos criar os seus corpos em silhueta e ensiná-los a falar Japonês! Marcação até dia 22 de abril para cinemateca.junior@cinemateca.pt



► Sábado [27] 15:00 | Salão Foz – Restauradores

SESSÃO CINED – FILMES EM ECO

PETITE LUMIÈRE

“Luzinha”
de Alain Gomis
França, Senegal, 2003 – 15 min / legendado em português

NANOOK OF THE NORTH

Nanuk, o Esquimó
de Robert Flaherty
Estados Unidos, 1922 – 70 min / legendado em português
duração total da projeção: 85 min | M/6

LUZINHA é uma curta-metragem franco-senegalesa que nos conta o dilema de Fátima, uma menina de oito anos que vive em Dacar. Ela descobre que quando a porta do frigorífico está fechada, a luz se apaga. Talvez funcione com as pessoas também: talvez quando nós fechamos os olhos elas desapareçam. Ela decide tentar. Será que funciona? Veremos a seguir a primeira longa-metragem de Robert Flaherty (produzida por uma companhia de peles!), que é também o primeiro grande documentário da história do cinema. Flaherty parte para o Ártico para filmar o povo esquimó, e o que traz é uma genial crónica do esforço humano, contada de forma rigorosa e onde a poesia nasce exatamente dessa exposição simples, dando-lhe uma dimensão universal. O filme PETITE LUMIÈRE é uma primeira exibição na Cinemateca. A sessão envolve dois momentos de conversa com o público, conduzidos por Ana Eliseu, da Associação Os Filhos de Lumière.

► ÍNDICE

Cinemateca Júnior | Salão Foz
Povos em Movimento – Migração, Exílio, Diáspora (II)
A Cinemateca com a 12ª Festa do Cinema Italiano:
Nanni Moretti
In Memoriam Stanley Donen
Double Bill
A Cinemateca com os Encontros Cinematográficos:
Billy Woodberry
Inadjectivável
A Cinemateca com a Academia Portuguesa de Cinema
Com a Linha de Sombra
Ante-estreias
Imagem por Imagem (Cinema de Animação)
O Que Quero Ver
História Permanente do Cinema Português
European Short Cut
Calendário

► AGRADECIMENTOS

2 Nanni Moretti, Sérgio Tréfaut, Pedro Costa, Billy Woodberry;
3 Monique Rutler, Jorge Cramez, Manuel Mozos; Annamaria
Cocchioni (Sacher Film), Stefano Savio, Anette Dujisin-
7 Muharay, Adriano Smaldone (Festa do Cinema Italiano); Carlos
9 Fernandes, Mário Fernandes (Encontros Cinematográficos);
10 Rui Alexandre Santos, Teresa de Jesus Andrade, (Divina
Comédia); Paulo Trancoso (Academia Portuguesa de Cinema);
11 João Coimbra Oliveira (Linha de Sombra); Isabel Machado,
11 Joana Ferreira (CRIM); Associação de Amizade Portugal-Cuba;
12 Teresa Garcia e Ana Eliseu (Os Filhos de Lumière – Associação
Cultural); Jacqueline Blösch (Bundesarchiv); Mladen Buric
(Hrvatski Filmski Arhiv – Zagreb); Pálos Abel (Hungarian
13 National Digital Archive and Film Institute); Matthieu
13 Grimault (Cinémathèque Française); Diana Nenadic (Croatian
14 Film Association); Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna);
14 Marleen Labijt (Eye Institute); Laura Argento, Maria Coletti
(Cineteca Nazionale); Jon Wengström, Johan Ericsson (Svenska
15 Filminstitutet).

► CAPA

LA STANZA DEL FIGLIO
Nanni Moretti (Itália, 2001)
Fotografia de rodagem



os filhos de
LUMIÈRE
formação • educação do olhar • educação artística



CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, I.P.

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

A bordamos a segunda etapa deste vasto Ciclo sobre as migrações, que contou com colaborações externas (Augusto M. Seabra, Olaf Möller e Cíntia Gil), e chegará ao fim em maio com uma programação especial sobre a diáspora portuguesa. Se em março mostrámos sobretudo filmes do período clássico, em abril daremos ênfase ao cinema contemporâneo, de modo a sublinhar a dramática situação atual das migrações, com uma presença importante de documentários (dezasseis programas de um total de vinte e nove). Diversos filmes programados abordam espaços onde os migrantes são amontoados, como em Lampedusa e Calais, outros seguem os longos e cruéis trâmites burocráticos que vivem aqueles destinados à deportação. Também abordamos a questão do ponto de vista do migrante, com dois programas formados por clássicos do cinema africano, além de um filme de Jean Rouch em que vemos os franceses e a França através do olhar africano. Assinalamos ainda a presença de filmes de Gustav Deutsch, de Péter Forgács e do par Yervant Gianikian/Angela Ricci Lucchi que trabalham as migrações a partir de outro ponto de vista: material de arquivo e filmes domésticos. Dezassete programas apresentam filmes inéditos na Cinemateca, num Ciclo em que vemos o cinema confrontar-se com a dura realidade do mundo tal como é, hoje.



- ▶ Segunda-feira [1] 18:30 | Sala Luís de Pina
- ▶ Quinta-feira [4] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

PO DI SANGUE

Pau de Sangue
de Flora Gomes
com Dulcema Bidjanque, Djucu Bojan, Dadu Cissé
Guiné-Bissau, 1998 – 95 min / legendado em português | M/12

Autor de um dos mais belos filmes africanos de sempre, OS OLHOS AZUIS DE YONTA, Flora Gomes mudou de registo em PO DI SANGUE, passando da história de dois indivíduos num meio urbano a um filme elaborado como uma espécie de conto popular africano. “A realização, muito delicada, mostra os corpos e as luzes num movimento único, que pode ser muito belo.” (Olivier Joyard, *Cahiers du Cinéma*).

- ▶ Segunda-feira [1] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

COMBAT AU BOUT DE LA NUIT

de Sylvain L'Espérance
Canadá, 2016 – 285 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Rodado na Grécia ao longo de dois anos, “COMBAT...” é um longo *film-fleuve* sobre a crise vivida naquele país que se transforma numa impressionante interrogação sobre o estado do mundo nos inícios do século XXI. O documentário mostra o que foi o calvário da Grécia durante o embate desigual entre o país com a “troika” e as suas consequências concretas na vida diária. Estruturado como um ensaio político e poético, o filme mergulha no olho do furacão da crise grega e das tensões com as instituições europeias e internacionais, cruzando-o com

histórias individuais de refugiados e com a própria atualidade da “crise dos refugiados”, num movimento amplo que alarga e transforma o assunto de partida.

- ▶ Terça-feira [2] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [9] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

PETIT À PETIT

Pouco a Pouco
de Jean Rouch
com Damouré Zika, Lam Ibrahim Dia, Illo Gaoudel
Níger, França, 1969 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

PETIT À PETIT é um exemplo extremo da noção de “antropologia compartilhada”, que foi tão cara a Rouch. Retomando ao seu modo a ideia das clássicas *Lettres Persanes*, de Montesquieu, Rouch conta a história de um habitante do Níger, cuja empresa vai construir o primeiro prédio de Niamey e vem a Paris ver como vivem as pessoas nas “casas de andares”. Isto é pretexto para uma divertida excursão de antropologia invertida, em que o africano observa com surpresa os estranhos hábitos dos parisienses, numa crítica implícita ao modo como os antropólogos franceses estudam os seus compatriotas. O filme também é um retrato dos espíritos da Paris dos primeiros anos do período pós-68. Apresentamos o filme na sua versão de 95 minutos.

- ▶ Terça-feira [2] 18:30 | Sala Luís de Pina
- ▶ Quarta-feira [10] 18:30 | Sala Luís de Pina

VA, VIS ET DEVIENS

Vai e Vive
de Radu Mihaileanu
com Yaël Abecassis, Roschdy Zem, Moshe Agazai, Moshe Abebe
França, Israel, 2005 – 140 min / legendado em português | M/12

Radu Mihaileanu é um dos nomes destacados do cinema romeno atual, que obteve pleno reconhecimento internacional. Em VAI E VIVE Mihaileanu aborda de modo indireto a presença de judeus etíopes *falacha* em Israel, onde não são bem recebidos. No filme, durante o transporte secreto de um grupo de *falachas* para Israel, um rapaz cristão é levado de contrabando e tenta fazer-se passar por judeu. O filme teve distribuição comercial em Portugal e é apresentado pela primeira vez na Cinemateca.

- ▶ Quarta-feira [3] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [8] 18:30 | Sala Luís de Pina

HALO, MÜNCHEN

de Krsto Papic
Jugoslávia, 1968 – 14 min / legendado eletronicamente em português

LUDI DANI

“Dias Loucos”
de Nikola Babic
com Zvonko Lepetic, Ilija Ivezić, Spaso Papac
Jugoslávia, 1977 – 102 min / legendado eletronicamente em português
duração total da projeção: 116 minutos | M/12

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)



Nos anos 60 e 70, a Jugoslávia tornou-se um país de emigração, rumo à Áustria, à França e sobretudo à Alemanha Ocidental. Este programa, composto por um documentário e uma ficção, reúne dois conhecidos cineastas da ex-Jugoslávia e aborda este tema pelo mesmo ângulo: as consequências da emigração na terra daqueles que emigraram. Em HALO, MÜNCHEN assistimos às mudanças trazidas a uma aldeia da Dalmácia pelo regresso da Alemanha de “trabalhadores convidados”, que trazem carros, eletrodomésticos e uma nova mentalidade. Em LUDI DANI as personagens são imigrantes que vêm de férias à sua terra natal e rivalizam sobre quem ganhou mais dinheiro na emigração. Primeiras exposições na Cinemateca.

▶ Quarta-feira [3] 18:30 | Sala Luís de Pina

SABRA/CHALUTZIM

de Aleksander Ford
com Mulla Zeitlin, Shimon Finkel, Nahum Sokolov
Polónia, 1933 – 82 minutos
legendado eletronicamente em português | M/12

Aleksander Ford foi uma importante figura do cinema polaco, antes e depois da Segunda Guerra Mundial, tanto no domínio da ficção quanto do documentário. Um “sabrá” é um judeu nascido na Palestina e em SABRA (também intitulado CHALUTZIM/“PIONEIROS”) assistimos ao árduo esforço de um grupo de colonos judeus para estabelecer uma comunidade na Palestina, num ambiente de hostilidade face à população árabe. O tom agressivo e racista do filme é patente, e “surpreende pela sua exacerbada e primária retórica nacionalista” (Joana Ascensão). A cópia que apresentamos é enquadrada por um prólogo, em que vemos o Secretário-Geral do Congresso Sionista Mundial e um epílogo, composto por sequências de atualidades feitas por Aleksander Ford na Palestina.

▶ Quarta-feira [3] | 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Terça-feira [9] 18:30 | Sala Luís de Pina

...AND THE PURSUIT OF HAPPINESS

Em Busca da Felicidade

de Louis Malle

com Franklin Chang-Diaz, Derek Walcott, Louis Malle
Estados Unidos, 1986 – 85 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Louis Malle estreou-se no cinema através de um célebre documentário, LE MONDE DU SILENCE, do Comandante Cousteau, cujas imagens captou e cuja correalização assinou. Depois de uma curta-metragem sobre a Volta de França, em 1962, Malle realizou alguns documentários nos Estados Unidos, onde se instalara, nos anos 70 e 80. Em ...AND THE PURSUIT OF HAPPINESS (alusão a um célebre trecho da Declaração da Independência Americana), Malle acompanha famílias latino-americanas, indianas e africanas que emigraram recentemente para os Estados Unidos, pondo em paralelo a situação delas com a dele próprio que, embora vivendo em condições materiais muito diferentes, também era um imigrante. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Quinta-feira [4] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Segunda-feira [8] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

AFRIQUE-SUR-SEINE

de Paulin Vieyra, Mamadou Sarr
com Paulin Vieyra, Mamadou Sarr, Marpessa Dawn
França, 1955 – 22 min / legendado eletronicamente em português

LA NOIRE DE...

de Ousmane Sembène
com Mbissine Thérèse Diop, Anne-Marie Jelinek, Robert Fontaine

Senegal, 1966 – 65 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 87 minutos | M/12

O senegalês Paulin Vieyra (1923-87) foi um dos pioneiros do cinema africano. Formado pelo IDHEC, em Paris, Vieyra realizou em 1955 a ficção AFRIQUE-SUR-SEINE, em que vemos artistas e estudantes africanos instalados em Paris. Este foi o primeiro filme significativo a ter sido realizado por um africano das antigas colónias francesas. LA NOIRE DE..., primeiro filme de Ousmane Sembène, grande nome do cinema da África Negra, também é a primeira longa-metragem africana. Nele vemos o desterro de uma africana trazida para França como criada de um casal de franceses, num pungente drama doméstico. AFRIQUE-SUR-SEINE é inédito na Cinemateca e LA NOIRE DE... foi apresentado em 1995, no âmbito do Ciclo “Cinemas de África”.

▶ Quinta-feira [4] 18:30 | Sala Luís de Pina

▶ Sexta-feira [12] 18:30 | Sala Luís de Pina

L'ENVAHISSEUR

de Nicolas Provost
com Issaka Sawadogo, Stefania Rocca, Serge Riaboukine
Bélgica, 2011 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nicolas Provost é autor de uma vasta obra que circula internacionalmente nos festivais. L'ENVAHISSEUR é a única longa-metragem que realizou à data de hoje. O filme acompanha o percurso de um africano em Bruxelas em busca de uma vida melhor, sem adotar um tom de denúncia social, mas de modo estilizado e um tanto “minimalista” típico do seu realizador e que faz com que L'ENVAHISSEUR sobressaia da massa de filmes que abordam o tema da imigração na Europa de hoje. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Quarta-feira [10] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE DANUBE EXODUS

de Péter Forgács
Hungria, 1998 – 60 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Péter Forgács é um cineasta e artista húngaro que realizou mais de quarenta filmes e fez instalações em diversas galerias e museus. Especializou-se na utilização de filmes amadores domésticos, de que THE DANUBE EXODUS é exemplo. O filme acompanha o êxodo de cerca de novecentos judeus eslovacos, pouco antes do início da Segunda Guerra Mundial, que descem o Danúbio rumo ao Mar Negro, de onde pensam seguir para a Palestina. Forgács baseou-se sobretudo nos filmes domésticos feitos pelo capitão de um dos dois barcos que levava o grupo, que filmou os seus passageiros nas mais variadas situações. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Quinta-feira [11] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

HUNKY BLUES

de Péter Forgács
Hungria, 2009 – 100 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Numa linha de trabalho semelhante à de THE DANUBE EXODUS, Péter Forgács realizou com HUNKY BLUES um documentário poético sobre a emigração húngara para os Estados Unidos, entre fins do século XIX e os anos de 1920. Misturando trechos de clássicos do cinema americano, found footage, fotografias e entrevistas, Forgács retrata aquele que foi o percurso de praticamente todos estes emigrantes: chegada, integração, assimilação. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Sexta-feira [12] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Terça-feira [16] 18:30 | Sala Luís de Pina

SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE

“É Assim que Vivemos – Mensagens à Família”

de Gustav Deutsch
Áustria, 2017 – 107 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O austríaco Gustav Deutsch é um dos mais conhecidos cineastas a trabalhar com material de arquivo (inclusive da Cinemateca Portuguesa), seja este identificado ou não. Em SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE, “o meta-filme absoluto sobre a migração”, nas palavras de Olaf Möller, Deutsch trabalha a partir de filmes domésticos (em Super-8, vídeo ou digital) de pessoas que emigraram e para quem este material, que aqui é trabalhado e recontextualizado, tinha uma função epistolar. Nas mãos de Gustav Deutsch diversas memórias pessoais transformam-se numa memória coletiva.

▶ Sábado [13] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

QU'ILS REPOSENT EN RÉVOLTE (DES FIGURES DE GUERRE)

de Sylvain George
França, 2010 – 150 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Dos cinco documentários realizados até hoje por Sylvain George este é sem dúvida o mais célebre. O título inverte a tradicional inscrição nas lápides fúnebres (“descanse em paz”), num filme que aborda a dura condição dos imigrantes ilegais na Europa de hoje, concentrando-se na “selva” de Calais, onde milhares de indivíduos ficam bloqueados, sonhando em entrar na Grã-Bretanha. “Mais do que um filme político, trata-se de um filme concebido politicamente, cujo conteúdo não pode ser separado da originalidade da sua forma.” (Joana Ascensão). O filme foi apresentado uma vez na Cinemateca em 2011, numa “Carta-Branca a Jean-Pierre Rehm”.

▶ Segunda-feira [15] 18:30 | Sala Luís de Pina

UOMINI, ANNI, VITA

de Yervant Gianikian, Angela Ricci Lucchi
Alemanha, 1990 – 70 min / sem diálogos, intertítulos legendados eletronicamente em português | M/12

Iniciando-se no cinema nos anos setenta e plenamente reconhecidos (a Cinemateca dedicou-lhes uma retrospectiva no longínquo ano de 2001), Yervant Gianikian e Angela Ricci Lucchi (1942-2018) especializaram-se em filmes de montagem, nos quais abordam com frequência a questão da memória, num eco ao trabalho de Jonas Mekas, a quem o par de realizadores diz estar “muito ligado”. Em UOMINI, ANNI, VITA, Gianikian e Ricci Lucchi usam material de arquivo para organizar um diário que aborda muito especificamente a Arménia, terra de origem de Gianikian, com imagens sobre “o primeiro genocídio do século XX” e outras relativas à identidade deste povo antiquíssimo, algumas das quais se centram no êxodo de 1918.

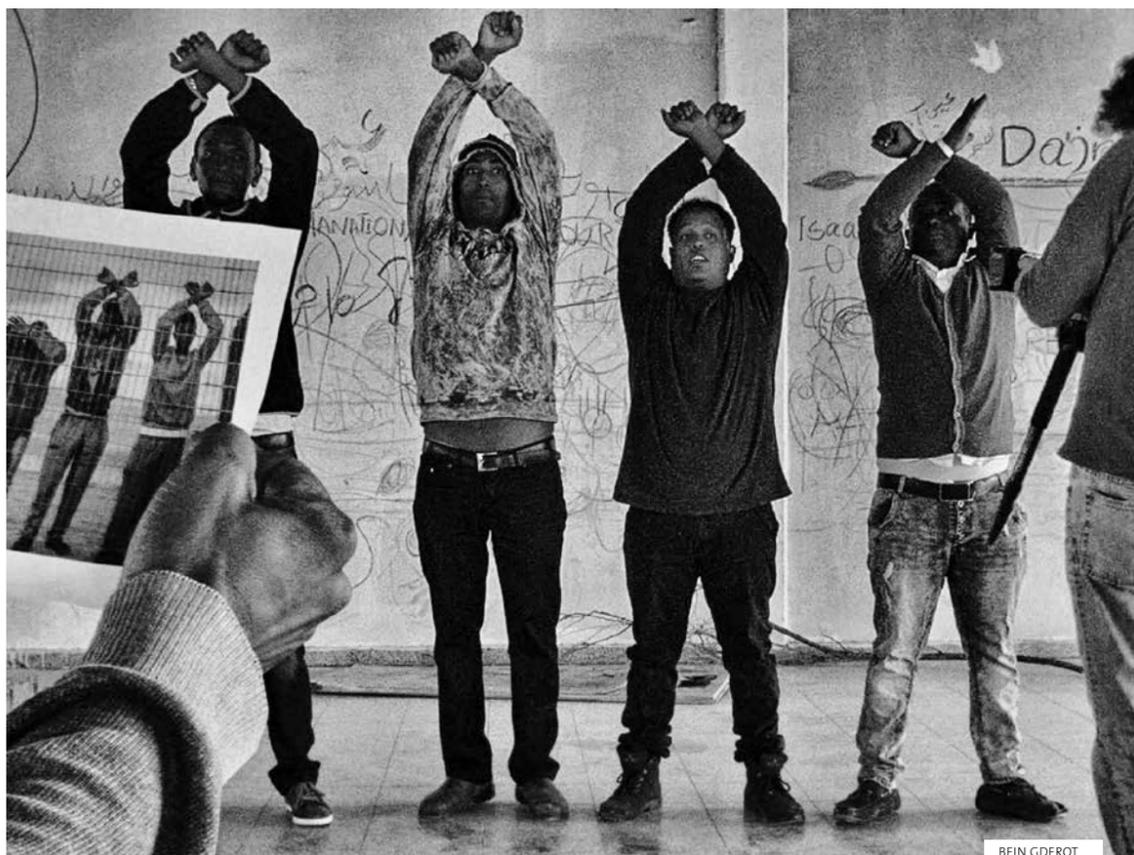
▶ Segunda-feira [15] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

L'HÉROÏQUE LANDE (LA FRONTIÈRE BRÛLÉ)

de Nicolas Klotz, Élisabeth Perceval
França, 2017 – 220 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Mais um filme sobre a “selva” de Calais, o vasto bairro de lata que se formou naquela cidade francesa, habitado por imigrantes clandestinos, que tentam passar para a Grã-Bretanha. No decorrer do filme vemos as pessoas que ali vivem, que esperam, tentam partir e geralmente fracassam. O bairro de lata é demolido, mas renasce um pouco adiante. “As três horas e quarenta minutos do filme passam muito depressa. A montagem restituiu um sentimento de imersão no coração de um lugar, de um fluxo e refluxo de encontros, com planos captados por uma câmara que está pronta a deixar-se atravessar.” (Florence Maillard, *Cahiers du Cinéma*) Primeira exibição na Cinemateca.

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)



BEIN GDEROT

Terça-feira [16] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

VOL SPÉCIAL

de Fernando Melgar

Suíça, 2011 – 103 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Fernando Melgar nasceu em Marrocos de pais espanhóis e foi criado na Suíça. VOL SPÉCIAL é um documentário situado num centro de retenção administrativa em Genebra, onde o cineasta filmou durante nove meses a rotina de pessoas destinadas a serem recambiadas para os seus países de origem, com os quais têm muitos poucos laços, em certos casos. Toda a frieza burocrática transparece neste filme, que teve uma continuação, THE WORLD IS LIKE THAT, no qual o realizador acompanha algumas das pessoas que vemos em VOL SPÉCIAL, depois de terem sido expulsas da Suíça. Primeira exibição na Cinemateca.

Quarta-feira [17] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

VIAGEM A PORTUGAL

de Sérgio Tréfaut

com Maria de Medeiros, Isabel Ruth, Makena Diop, Rebeca Close

Portugal, 2011 – 75 min / legendado em português | M/12

Sérgio Tréfaut apresentou VIAGEM A PORTUGAL como “um filme político sobre os procedimentos de controle de estrangeiros nos aeroportos europeus e sobre o tratamento desumano, que é aceite como prática comum nos dias de hoje.” A preto e branco, concentrado nas suas personagens durante o tempo que passam nos corredores e gabinetes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no aeroporto de Faro, a partir de uma história verdadeira que teve lugar em 1998 em Portugal, VIAGEM A PORTUGAL é a primeira longa-metragem de ficção do realizador.

Quinta-feira [18] 18:30 | Sala Luís de Pina

BEIN GDEROT

“Entre Vedações”

de Avi Mograbi

Israel, França, 2016 – 85 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Avi Mograbi é um conhecido documentarista israelita, ativo há mais de vinte anos. Em BEIN GDEROT Mograbi mostra-nos refugiados do Sudão e da Eritreia, fechados num campo de refugiados numa região desértica de Israel, à espera da remota possibilidade de terem um visto, numa situação que se perpetua. Mograbi propõe inclusive workshops de teatro em que os refugiados podem reencenar etapas do seu périplo e da situação em que vivem, cercados por uma hostilidade quase permanente. Primeira exibição na Cinemateca.

Quinta-feira [18] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

LA BLESSURE

de Nicolas Klotz

com Noëlla Mossaba, Adama Doumbia, Matty Djambo

Bélgica, França, 2004 – 160 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nesta ficção, acompanhamos uma africana que chega a Paris para reunir-se com o marido, que lá vive, mas é retida no aeroporto durante algum tempo. Consegue finalmente ser posta em liberdade e o casal vai viver em condições muito precárias, com outros africanos que já perderam as ilusões. O próprio ator do filme foi detido e ameaçado de expulsão. “LA BLESSURE não é um filme de conversas e diálogos, mas um filme onde as pessoas depõem”, diz o realizador. Primeira exibição na Cinemateca.

Segunda-feira [22] | 18:30 | Sala Luís de Pina

AFRO LISBOA

de Ariel de Bigault

França, Portugal, 1997 – 60 min | M/12

Documentário sobre a africanidade de Lisboa, com a presença de pessoas de Cabo-Verde, Guiné, Angola, Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe, com pontos de vista que se entrecruzam. Primeira exibição na Cinemateca.

Segunda-feira [22] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

EVAPORATING BORDERS

de Iva Radivojevic

Chipre, Estados Unidos, 2014 – 73 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nascida em 1980 em Belgrado, Iva Radivojevic é uma cineasta bósnia que conheceu o exílio, antes de se fixar em Nova Iorque. Realizou mais de quinze filmes, em que predomina o tema das atuais migrações. EVAPORATING BORDERS aborda especificamente a questão da presença dos refugiados de diversas origens em Chipre (a própria ilha está dividida em duas partes desde 1974), que Radivojevic conheceu pessoalmente. Embora contenha entrevistas, EVAPORATING BORDERS é antes de tudo um ensaio visual, cuja tese é de que, com a situação atual, a própria noção de fronteira perdeu parte do seu sentido. O filme teve grande impacto no circuito de festivais e é apresentado pela primeira vez na Cinemateca.

Terça-feira [23] 18:30 | Sala Luís de Pina

EL NORTE

O Norte

de Gregory Nava

com Zaide Silvia Gutiérrez, David Villalpando, Ernesto Gómez Cruz

Estados Unidos, 1983 – 141 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Segundo filme de Gregory Nava, EL NORTE aborda a emigração de um casal de camponeses guatemaltecos, que depois de um massacre perpetrado pelo exército do seu país emigra no meio de grandes dificuldades para Los Angeles, onde tenta refazer a vida. “A partir de uma estrutura clássica, Nava compõe um filme muito pessoal. Do ponto de vista formal e narrativo, o filme assemelha-se a ALAMBRISTA e há inclusive a presença do ator principal do filme de Robert Young. A variedade de tom faz com que este seja um filme muito acessível”, notou o crítico da revista *Jeune Cinéma*. Primeira exibição na Cinemateca.

Terça-feira [23] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

CONCERTO POUR UN EXIL

de Désiré Écaré

com Hervé Denis, Claudie Chazel, Henri Duparc

Costa do Marfim, 1968 – 42 min / legendado eletronicamente em português

À NOUS DEUX, FRANCE!

de Désiré Écaré

com Frédérique Andrew, Guy Davout, Fabienne Fabre

França, Costa do Marfim, 1970 – 59 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 101 minutos | M/12

Nascido em Treichville, onde Jean Rouch filmou MOI, UN NOIR, Désiré Écaré (1939-2009) realizou apenas três filmes, um dos quais uma curta-metragem, mas destaca-se como um dos cineastas africanos mais importantes da sua geração. Este programa reúne dois filmes sobre a presença dos africanos em França. Em CONCERTO POUR UN EXIL o cineasta acompanha o percurso de três africanos imigrados em Paris (daí o “exílio” do título), num tom sóbrio: “Poder-se-ia dizer que, aqui, a câmara está à altura do homem, sem deturpação de perspetiva” (Manuel Cintra Ferreira). Em À NOUS DEUX, FRANCE!,



L'HEROÏQUE LANDE (LA FRONTIÈRE BRÛLÉE)

POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)



FUOCOAMMARE

Écaré adota o tom da comédia (um crítico francês falou até em “Lubitsch africano”), num filme em que os africanos preferem casar com francesas e que também aborda a questão da assimilação dos imigrantes. **CONCERTO POR UN EXIL** não é apresentado desde o longínquo 1995 e **À NOUS DEUX, FRANCE!** é inédito na Cinemateca.

▶ Quarta-Feira [24] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

LANG IST DER WEG

“O Caminho é Longo”

de Marek Goldstein, Herbert Bruno Fredersdorf
com Israel Becker, Bettina Moisi, Berta Litwina

Alemanha, 1949 – 77 min | legendado eletronicamente em português | M/12

Raramente visto, este filme de ficção é considerado o primeiro a ter abordado o Holocausto de um ponto de vista judeu. Filmado em cenários naturais num campo de concentração na Alemanha, na parte do país que estava ocupada pelos Estados Unidos, **LANG IST DER WEG** segue uma família de judeus polacos da Varsóvia anterior à guerra ao campo de extermínio de Auschwitz, numa tentativa de análise e de síntese. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Sexta-Feira [26] 18:30 | Sala Luís de Pina

FUOCOAMMARE

Fogo no Mar

de Giafranco Rosi

Itália, França, 2016 – 114 min / legendado em português | M/12

Sétimo filme de Gianfranco Rosi, **FUOCOAMMARE** obteve o grande prêmio do Urso de Ouro no Festival de Berlim. Toda a ação está concentrada na ilha de Lampedusa, no sul de Itália, com seis mil habitantes e à qual chegam semanalmente centenas de refugiados vindos de África e do Oriente Próximo. O filme alterna o ponto de vista de Samuele, um rapaz de doze anos, natural de Lampedusa, e o trabalho dos que se dedicam a salvar os naufragos (o título do filme faz alusão a uma canção sobre um naufrágio). “O filme expõe uma cartografia renovada e pensada, que integra os habitantes da ilha à sua legenda”, observou Gaspard Nectoux nos *Cahiers du Cinéma*. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Sexta-Feira [26] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BACK TO THE FATHERLAND

de Kat Rohrer, Gil Levanon

Áustria, 2017 – 75 min / legendado eletronicamente em português | M/12

BACK TO THE FATHERLAND é um documentário que aborda um tema que pode parecer insólito: a vontade de alguns jovens cidadãos de Israel, alguns dos quais são descendentes de sobreviventes do Holocausto, de deixarem Israel para se instalarem na Alemanha. As novas gerações já não associam a Alemanha aos crimes nazis e estas pessoas, ateias e tolerantes, sentem-se numa camisa de forças em Israel. Decidem dialogar com os avós sobre os seus planos de mudança, para que cada geração possa perceber o ponto de vista da outra. As duas realizadoras (uma descende de vítimas do nazismo, a outra de um oficial nazi) estão presentes no filme. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Segunda-Feira [29] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ASYLRECHT

“Direito de Asilo”

de Rudolf Werner Kipp

FLÜCHTLINGE HELFEN SICHT SELBST

“Os Refugiados Auxiliam-se”

de Peter Patty

LASST UNS AUCH LEBEN

“Deixem-nos Viver Também”

de Günther Rittau

República Federal da Alemanha, 1949, 1951, 1952 – 42, 17 e 19 min

duração total da projeção: 78 minutos

legendados eletronicamente em português | M/12

Um programa composto por três raríssimos documentários, proposto por Olaf Möller, que o apresenta assim: “Até certo ponto, este é um programa de meta-cinema: um filme de duração média e duas curtas-metragens, realizados em três estilos diferentes, que mostram o que pode ser feito com a imagem dos imigrantes numa situação política que está sempre a mudar...” Primeiras exposições na Cinemateca.

▶ Terça-Feira [30] 18:30 | Sala Luís de Pina

BRÛLE LA MER

de Nathalie Chambot, Maki Berchache

França, 2014 – 75 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Correalizado por uma francesa e um tunisino, **BRÛLE LA MER** faz eco às “primaveras árabes”, que tiveram início na Tunísia, que foi um dos raros países onde estas revoltas tiveram um resultado concreto e positivo: a queda da ditadura de Zine El Abidine Ben Ali. O filme aborda a questão dos refugiados no presente: a revolta tunisina e as frustradas tentativas de alguns tunisinos de se estabelecerem em França, os dramas que ocorrem diariamente em Lampedusa, o espezinhamento da população palestina. Mas **BRÛLE LA MER** é também uma meditação poética sobre a própria ideia de liberdade e o que significa romper com um passado e um país em que ainda persistem fortes relações de solidariedade.

Restantes filmes do Ciclo a apresentar em maio:

O SALTO (Christian de Chalonge)

FESTA DOS EMIGRANTES (Cinequipa)

UM ABRAÇO PORTUGUÊS (António Escudeiro)

A CASA QUE EU QUERO (Joana Frazão e Raquel Marques)

EMIGRANTES... E DEPOIS? (António Pedro Vasconcelos)

LES COUSINS D'AMÉRIQUE (Philippe Constantini)

GANHAR A VIDA (João Canijo)

CRÓNICA DE EMIGRADOS (Manuel Madeira)

O EMIGRANTE (José Mendes)

CHAMPIGNY-SUR-MARNE (José Alexandre Cardoso Marques)

▶ Terça-Feira [30] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

CASA DE LAVA

de Pedro Costa

com Inês de Medeiros, Isaach de Bankolé,
Edith Scob, Pedro Hestnes

Portugal, França, Alemanha, 1994 – 110 min | legendado em português

SWEET EXORCIST

de Pedro Costa

Portugal, 2012 – 24 min

duração total da projeção: 134 minutos | M/12

Pedro Costa, revelado alguns anos antes com o fabuloso **O SANGUE**, confirmou com **CASA DE LAVA** todas as expectativas criadas por esse primeiro filme (no entanto, muito diferente). Na paisagem vulcânica de Cabo Verde, filmada como se toda a vida (animal, vegetal ou mineral) tivesse sido coberta por um lençol de cinzas, **CASA DE LAVA** é outra história de dor e de sangue, vivida por “zombies” e outros seres amaldiçoados que junta, mais uma vez, o par do filme anterior: Inês de Medeiros e Pedro Hestnes. Rodado numa terra de homens ausentes na diáspora, este é o ponto de partida da longa, até hoje não terminada, relação do autor com o universo da emigração cabo-verdiana. A fechar a sessão, a contribuição de Pedro Costa para o filme coletivo **CENTRO HISTÓRICO**, produzido por Guimarães Capital da Cultura, que pode ser visto hoje como antecâmara de **CAVALO DINHEIRO**, e que encapsula todo o drama do imigrante esquecido, na transição política portuguesa. **SWEET EXORCIST** é uma primeira exibição na Cinemateca.

DES PORTUGAIS EN FRANCE (José Alexandre Cardoso Marques)

INAUGURATION DE LA MAISON DU PORTUGAL À PLAISIR (José Alexandre Cardoso Marques)

SOUVENIRS D'UN FUTUR RADIEUX (José Vieira)

LE PAYS OÙ ON NE REVIENT JAMAIS (José Vieira)

OS EMIGRANTES (José Vieira)

EMIGRANTES PORTUGUESES (Cinearma)

Em maio será organizado um debate com convidados a anunciar.

A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

São vários os nomes que poderíamos indicar para nomear os maiores autores do cinema europeu das últimas quatro décadas, um exercício que, dependendo de quem o faz, certamente encontrará uma multitude de respostas. No entanto, poucos nomes serão tão unânimes, na sua apreciação e respeito, como o de Nanni Moretti: alguém que impôs uma linguagem que traz, para os seus filmes, uma apreciação sentimental e crítica da cinefilia, do prazer de se transpor para a realização e fazer um filme com amigos (ou sobre a amizade), uma intrepidez em expôr as suas neuroses e obsessões, através da criação de um alter ego (Michele Apicella), sobre as suas paixões e fantasias (tanto por mulheres como pela magnífica pastelaria italiana), e um olhar que, tanto nas suas magníficas comédias como nos seus filmes dramáticos, nunca abandona um vincado compromisso social e político sobre a vida italiana e europeia (e que muito adivinha a atual decadência da discussão “esquerda/direita” e o definhamento do discurso público para um decadente espetáculo político-mediático, algo que atravessa a sua carreira e que aborda a figura de Silvio Berlusconi, mais diretamente, em *IL CAIMANO*). Falar de Nanni Moretti é falar de cinema (“*Tutti parlate di cinema! Parlo mai di astrofisica, io? Parlo mai di biologia, io? Io non parlo di cose che non conosco!*”, protesta perante os seus amigos, em *SOGNI D’ORO*, antes de se deliciar com uma montra de bolos onde está o “seu” bolo Sacher, nome com que batizaria a sua produtora), de política e do desencontro da esquerda com os seus princípios fundadores (“*Di qualcosa di sinistra!*”, grita para a televisão, em *APRILE*, durante um debate eleitoral), de como, contra todas as nossas intenções, as nossas paixões acabam por nos devorar e nos transformar em monstros (“*Non voglio morire!*”), ou como a maturidade, tema central dos seus últimos filmes, afeta a nossa perspectiva sobre o mundo e em relação a nós próprios, seja num contexto familiar (como *LA STANZA DEL FIGLIO*), também artístico (*MIA MADRE*), ou numa pequena fábula político-religiosa (em que Moretti participa enquanto “psicanalista”) como *HABEMUS PAPAM*. Moretti surge em praticamente todos os seus filmes, concentrando, em si, as dúvidas e neuroses sobre a nossa relação com tudo aquilo que é vivo (e a desadequação, talvez, entre as nossas crenças e aquilo que a realidade nos oferece), mas nunca deixa de falar, por outro lado, sobre todos nós, seja no prazer em estar vivo (como no esplêndido *CARO DIARIO* e o seu olhar sobre Roma) como na militância e teimosia em acreditarmos num mundo melhor, contra todas as evidências. Para além de todas as longas-metragens da sua carreira, esta retrospectiva, apresentada em colaboração com a Festa do Cinema Italiano, irá também exibir muitas das suas curtas-metragens e uma sessão de ante-estreia, em colaboração com a Midas Filmes, do seu trabalho mais recente: *SANTIAGO, ITALIA*, um documentário sobre o golpe de Estado de 11 de setembro de 1973, no Chile, e o papel da embaixada italiana no acolhimento de refugiados e opositores do regime de Pinochet que viriam a encontrar refúgio, posteriormente, em solo italiano.



CARO DIARIO

► Quinta-feira [4] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SANTIAGO, ITALIA

de Nanni Moretti
com Nanni Moretti

Itália, 2018 – 80 min / legendado em português | M/12

A 11 de setembro de 1973, o governo democraticamente eleito de Salvador Allende, no Chile, é derrubado num golpe de Estado militar encabeçado por Augusto Pinochet. *SANTIAGO, ITALIA* é a história, resgatada por Nanni Moretti, do papel da Embaixada de Itália em Santiago, capital do Chile, e o acolhimento aos opositores do novo regime militar e o seu refúgio em solo italiano. Um filme que, olhando para um momento determinante da história do séc. XX, acaba por falar para as injustiças do presente e o caminho que a Itália atualmente percorre, no seu presente político, e o impacto público e político da sua forte política anti-imigração. Primeira exibição na Cinemateca.

► Sexta-feira [5] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

► Terça-feira [9] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

IO SONO UN AUTARCHICO

de Nanni Moretti
com Nanni Moretti, Luciano Agati, Lorenza Codignola, Simona Frosi, Beniamino Placido, Fabio Traversa

Itália, 1976 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Considerada a primeira longa-metragem de Nanni Moretti, *IO SONO UN AUTARCHICO* é um primeiro ensaio sobre os vários motivos que atravessam as comédias do realizador. Com a criação de um alter ego (Michele), que leva o realizador a ser também ator dos seus filmes, o filme traz-nos as dificuldades de uma separação amorosa de um jovem artista de esquerda italiano, sustentado pelos pais, e da criação e imposição da sua visão artística no trabalho

coletivo de uma companhia de teatro experimental, lidando, nervosa e politicamente, com as suas possibilidades de autossuficiência económica, criativa, e sentimental. Raramente visto, trata-se da primeira exibição do filme, na Cinemateca, em quase 27 anos.

► Sábado [6] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

► Quarta-feira [10] 15:30 | M. Félix Ribeiro

PIAZZA MAZZINI

de Nanni Moretti
com Nanni Moretti, Patrizia Quaranta
Itália, 2017 – 7 min / legendado eletronicamente em português

ECCE BOMBO

de Nanni Moretti
com Nanni Moretti, Luisa Rossi, Lina Sastri, Glauco Mauri, Piero Galletti, Susanna Javicoli
Itália, 1978 – 103 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 110 min | M/12

ECCE BOMBO continua a dar vida a Michele, alter ego de Nanni Moretti no ecrã, e situa-o no meio de um grupo de amigos, na Itália do final dos anos 70, marcados pela herança política e ideológica dos movimentos estudantis de esquerda nascidos poucos anos antes. Filmado numa estrutura que junta várias vinhetas da vida destes jovens (e de Michele em particular), *ECCE BOMBO* é um extraordinário retrato cómico, político e social da juventude italiana do seu tempo, oferecendo, nas suas indecisões, neuroses, paixões sentimentais e incongruências, um retrato intemporal sobre as possibilidades e impossibilidades de viver uma vida que esteja de acordo com aquilo que desejamos para ela. *PIAZZA MAZZINI*, por sua vez, é uma curta-metragem que mostra Moretti a falar com uma personal trainer, quase quarenta anos depois, sobre aquilo que tinha tentado fazer no filme.

► Segunda-feira [8] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

► Quinta-feira [11] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SOGNI D’ORO

Sonhos de Ouro
de Nanni Moretti
com Nanni Moretti, Piera Degli Esposti, Laura Morante

Itália, 1981 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filme que impôs Nanni Moretti, finalmente, como o fundador de uma nova geração de cineastas italianos. *SOGNI D’ORO* é uma comédia burlesca sobre um realizador de cinema (Michele, o alter ego do realizador) que efetua uma série de conferências em várias universidades e cujo tema é, precisamente, o seu último filme. Em cada reunião, contudo, será confrontado por um espectador que acusa o filme de ser demasiado intelectual, deslocando e confundindo ainda mais um realizador perdido entre os seus princípios e aquilo que o público e a sociedade espera do seu filme e, por extensão, do próprio cinema nas suas vidas.

► Terça-feira [9] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

► Sexta-feira [12] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LAST COSTUMER

de Nanni Moretti
com Godfrey Cheshire
Itália, 2003 – 23 min / legendado eletronicamente em português

LA COSA

de Nanni Moretti
com Nanni Moretti
Itália, 1990 – 59 min / legendado eletronicamente em português | M/12

duração total da projeção: 82 min | M/12

A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI



IL CAIMANO

THE LAST COSTUMER (primeira exibição na Cinemateca) é um documentário sobre o encerramento de uma histórica farmácia italo-americana, em Nova Iorque, e da despedida dos seus vários clientes, tendo, como pano de fundo, a transformação de uma cidade e da sua vida de bairro. LA COSA, por sua vez, fala-nos de outro “encerramento”: uma recolha de várias discussões e debates internos, no Partido Comunista Italiano, sobre a sua proposta de transformação numa outra organização política, mais longe da ideologia marxista-leninista que marcou o socialismo antes da queda do Muro de Berlim em 1991, e anos antes das suas várias multiplicações e variantes que confluíram, recentemente, no atual Partido Democrático.

▶ Quarta-feira [10] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Segunda-feira [15] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

LA MESSA È FINITA

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Laura Morante, Roberto Vezzosi, Remo Remotti, Claudio Bigagli

Itália, 1985 – 94 min / legendado em português | M/12

Dos anos oitenta de Moretti, LA MESSA È FINITA dispensa o alter ego de Michele Apicella, que marcou a sua obra entre IO SONO UN AUTARCHICO, de 1976, e PALOMBELLA ROSSA, de 1989. Aqui, Nanni é o jovem padre Don Giulio, regressado a Roma depois de alguns anos passados numa ilha mediterrânica, para reencontrar o mal-estar e a depressão do seu círculo familiar e fraternal. Crónica de uma geração em perda – ou em deriva –, em que o protagonista, de comportamento insólito e não raro à beira de um ataque de nervos, acaba por “desertar” para a Terra do Fogo, LA MESSA È FINITA é um dos Morettis a que vale a pena voltar, também pelas suas características de ator.

▶ Sexta-feira [12] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Terça-feira [16] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

L'ULTIMO CAMPIONATO

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti

Itália, 2017 – 15 min / legendado eletronicamente em português

PALOMBELLA ROSSA

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Silvio Orlando, Mariella Valentini

Itália, 1989 – 87 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 102 min | M/12

PALOMBELLA ROSSA é uma sátira ao panorama político italiano da altura em que foi feito, sendo, em particular, uma metáfora da situação então vivida pelo Partido Comunista Italiano. A ação decorre praticamente sempre dentro de uma piscina onde decorre uma partida de polo aquático que reflete os confrontos em causa. Entre dois gags fabulosos (o desastre de carro e a grande penalidade), um homem (Nanni Moretti) procura reconhecer-se e encontrar a função que lhe cabe no mundo. É o filme em que ouvimos Moretti dizer “*le parole sono importanti!*” e em que ouvimos o *l'm on Fire* de Bruce Springsteen numa inolvidável sequência aquática em suspenso. A abrir a sessão, L'ULTIMO CAMPIONATO (primeira exibição na Cinemateca) é um documentário sobre o último campeonato nacional de polo aquático disputado por Nanni Moretti.

▶ Segunda-feira [15] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Quinta-feira [18] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BIANCA

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Laura Morante, Roberto Vezzosi, Remo Remotti, Claudio Bigagli

Itália, 1984 – 96 min / legendado em português | M/12

Em mais uma história que se foca nas neuroses do seu autor e nos problemas da sua vida sentimental, Michele, alter ego de Moretti, é agora um professor de matemática no liceu “Marilyn Monroe” (optando, certas vezes, por aulas de educação física com os seus alunos, não se coibindo de lhes roubar a bola para marcar um golo sozinho), onde a fotografia do Presidente da República é substituída por uma do lendário guarda-redes Dino Zoff e os professores têm um psicólogo à disposição. Obcecado com as vidas dos outros e as aparências aparentemente felizes ou infelizes que lhe mostram, Michele desenvolve uma obsessão perigosa com a vida à sua volta e, particularmente, com Bianca, sua colega e professora de francês na mesma escola. Primeira exibição desde 1995.

▶ Terça-feira [16] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Segunda-feira [22] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

CARO DIARIO

Querido Diário

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Giovanna Bozzolo, Sebastiano Nardone, Antonio Petrocilli

Itália, França, 1993 – 100 min / legendado em português | M/12

Este é o filme em que Moretti circula por Roma na sua vespa, insurgindo-se contra a destruição do espírito da cidade que se perdeu na vulgarização de subúrbios dormitório, para desembocar numa peregrinação-tributo a Pasolini. O primeiro episódio de CARO DIARIO, “Na Vespa” é sucedido de “As Ilhas” (por onde paira a referência a Rossellini) e do mais burlesco “Os Médicos”. CARO DIARIO é um olhar morettiano sobre a Itália dos anos noventa e possivelmente o filme mais popular do realizador.

▶ Quarta-feira [17] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Segunda-feira [22] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

LA STANZA DEL FIGLIO

O Quarto do Filho

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Laura Morante, Jasmine Trinca, Giuseppe Sanfelice, Silvio Orlando, Stefano Accorsi

Itália, 2001 – 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Neste filme, em que voltou a filmar (e a contracenar com) Laura Morante, Moretti conta a história de sobrevivência de uma família depois da trágica morte do filho mais velho no mar Adriático durante uma expedição submarina. Palma de Ouro em Cannes 2001, O QUARTO DO FILHO foi entendido como um “Moretti atípico”. “É um filme sobre a dor da morte que divide a família, sobre as tragédias que separam as pessoas que se amam, contra a retórica comum dos dramas que unem (...). E esta era uma dor que gostaria de contar, a minha obsessão pelo irreparável, pela impossibilidade de voltar atrás, através da vida de um psicanalista” (Nanni Moretti).

▶ Quinta-feira [18] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Terça-feira [23] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

APRILE

Aprile

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Silvio Orlando, Silvia Nono, Pietro Moretti, Agata Apicella Moretti

Itália, França, 1998 – 77 min / legendado eletronicamente em português

IL GRIDO D'ANGOSCIA DELL'UCCELLO PREDATORE

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Carlo Mazzacurati, Agata Apicella Moretti, Silvia Nono, Silvio Orlando, Mario Schiano

Itália, 2003 – 27 min / legendado em português

duração total da projeção: 104 min | M/12

Foi a longa-metragem seguinte a CARO DIARIO e é o filme em que, no seu duplo de realizador e realizador-ator, Nanni Moretti se confronta com a situação política italiana e os seus próprios dilemas de realizador e pai recente. APRILE surge na sequência da recolha de material sobre a cena política italiana de meados dos anos noventa, a ascensão e “queda” de Berlusconi, e o momento em que Moretti descobre a paternidade. Ou, como o descreveu Claire Denis, o filme em que Moretti “quis fazer uma comédia musical que não conseguia começar, optando assim por falar da sua vida própria vida, o seu novo bebé, os seus desejos e medos. Finalmente, na última cena, começa”. IL GRIDO D'ANGOSCIA DELL'UCCELLO PREDATORE (primeira exibição na Cinemateca) é uma recolha de várias cenas não incluídas na versão final do filme.

▶ Terça-feira [23] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Sexta-feira [26] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ISCHI ALLEGRI E CLAVICOLE SORRIDENTI

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Patrizia Quaranta

Itália, 2017 – 8 min / legendado eletronicamente em português

IL CAIMANO

O Caimão

de Nanni Moretti

com Silvio Orlando, Margherita Buy, Jasmine Trinca, Nanni Moretti

Itália, França, 2006 – 113 min / legendado em português

duração total da projeção: 121 min | M/12

ISCHI ALLEGRI E CLAVICOLE SORRIDENTI (primeira exibição na Cinemateca) é a segunda curta-metragem, de Nanni Moretti, em que este contracena, em pleno exercício físico, com uma *personal trainer* enquanto discute as intenções por trás dos seus filmes. Em IL CAIMANO, obra especialmente bem-sucedida no seu país, Nanni Moretti quis filmar a Itália de Berlusconi através de um cinema político em tom burlesco. “O Caimão” é o título do filme dentro do filme, uma proposta de trabalho que vai ter com o protagonista, Bruno (Silvio Orlando), em momento de crise pessoal e profissional (está a separar-se da mulher e é um produtor de cinema em declínio, depois de uns supostos áureos anos setenta). Interrogativo – é pela voz do próprio Moretti, aqui na personagem de um ator, que se verbaliza se será preciso fazer um filme sobre Berlusconi – IL CAIMANO é também um filme angustiado.

▶ Quarta-feira [24] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Sábado [27] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

MIA MADRE

Minha Mãe

de Nanni Moretti

com Margherita Buy, John Turturro, Giulia Lazzarini, Nanni Moretti, Beatrice Mancini

França, Itália, 2015 – 107 min / legendado em português | M/12

Filme de ficção, na carreira do realizador, com a estreia comercial mais recente, Moretti lida com a morte da sua mãe através de um outro alter ego — desta vez, não Michele mas uma realizadora em plena rodagem (Margherita Buy) que lida, simultaneamente, com as dificuldades em dirigir o seu filme e, também, os episódios incontroláveis da sua vida pessoal, assim como o luto iminente pela sua mãe. Uma obra tocante, não apenas sobre o nosso amor por aqueles que nos deixam, como pela morte de alguns gestos anteriormente intrínsecos ao cinema (como na fabulosa cena “sonhada” em que Moretti e Buy percorrem uma enorme lista de espectadores, na rua, à espera de entrarem numa sala de cinema, ao som de *Famous Blue Raincoat*, de Leonard Cohen). Primeira exibição na Cinemateca.

A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

- ▶ Quarta-feira [24] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [29] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

HABEMUS PAPAM

Habemus Papam – Temos Papa

de Nanni Moretti

com Michel Piccoli, Nanni Moretti, Renato Scarpa, Jerzy Stuhr

França, Itália, 2011 – 105 min / legendado em português | M/12

Obra especial na carreira de Nanni Moretti, e que evoca aquilo que Manoel Oliveira já fizera, com o mesmo ator, em *JE RENTRE À LA MAISON / VOI PARA CASA*, Michel Piccoli interpreta o papel de um Papa recém-nomeado, após avanços e recuos na votação dentro do Vaticano, que encontra enormes dificuldades em assumir o papel da “personagem”, decidindo fugir e aventurar-se, fora do perímetro do Vaticano, entre os “comuns mortais”. Na sua ausência, Moretti, no papel de um psicanalista, tenta conversar com Sua Santidade e impor alguma terapia de exercício físico e desportivo entre os cardeais. Primeira exibição na Cinemateca.



HABEMUS PAPAM (RODAGEM)

- ▶ Sexta-feira [26] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [30] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SCAVA DOLCEMENTE L'ADDOME

de Nanni Moretti

Itália, 2013 – 3 min / legendado eletronicamente em português

IL GIORNO DELLA PRIMA DI CLOSE UP

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti

Itália, 1996 – 7 min / legendado eletronicamente em português

DIARIO DI UN SPETTATORE

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti

Itália, 2007 – 3 min / legendado eletronicamente em português

FILM QUIZ

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti

Itália, 2008 – 19 min / legendado eletronicamente em português

DIARIO DEL CAIMANO

de Nanni Moretti

com Nanni Moretti, Silvio Orlando, Jasmine Trinca

Itália, 2006 – 60 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 92 min | M/12

Esta sessão reúne um conjunto de curtas-metragens de Nanni Moretti inéditas na programação da Cinemateca. SCAVA

DOLCEMENTE L'ADDOME é um “falso trailer” realizado por Moretti, enquanto IL GIORNO DELLA PRIMA DI CLOSE UP mostra o realizador na difícil gestão do seu cinema Nuovo Sacher e da estreia do filme CLOSE UP, de Abbas Kiarostami, em concorrência com outros filmes da cidade. DIARIO DI UN SPETTATORE foi a curta realizada pelo cineasta para o filme coletivo “Chacun son cinéma”, uma encomenda do Festival de Cannes a propósito do seu 60º aniversário, e FILM QUIZ é um jogo filmado, com Moretti a colocar as perguntas diretamente aos espectadores, sobre o nome dos filmes que lhes descreve. Por fim, DIARIO DEL CAIMANO é o *making-of* de IL CAIMANO. Primeiras exibições na Cinemateca.

IN MEMORIAM STANLEY DONEN

Falecido a 21 de fevereiro deste ano, é impossível falar do musical e, por extensão, do cinema norte-americano sem falar de Stanley Donen. Grande responsável por ter transformado um género de cinema (filmes com “números cantados”) num género intrinsecamente cinematográfico, o musical, aos olhos de Donen, deixou de ser uma performance cantada e coreografada, em cima de um palco filmado, para se confundir com o movimento da própria vida: isto é, com danças e músicas a surgir de qualquer lugar reconhecidamente realista e elevando-o, depois, para uma dimensão irreal, fantasista, ou simplesmente apaixonada, onde são os sentimentos que determinam a verdadeira ordem do dia a dia e as personagens deixam de obedecer às regras e constrangimentos de um argumento para seguir, por outro lado, aquilo que a fantasia do próprio filme lhes promete para as suas vidas. Melhor exemplo não existirá do que um dos filmes mais celebrados da história do cinema: *SINGIN' IN THE RAIN* (1952), onde um grupo de atores do cinema mudo, atirado para o desemprego, apodera-se das possibilidades do som e da cor para impor a música e a dança como nova regra de expressão para a vida e para o novo cinema que surge nas salas. Essa histórica colaboração com Gene Kelly, outro nome fundamental do musical norte-americano, tinha sido antecedida por outro clássico: *ON THE TOWN* (1949), onde Hollywood leva as suas estrelas (entre as quais Gene Kelly e Frank Sinatra) para as ruas de Nova Iorque, fazendo com que a cidade fosse ocupada pela magia e pelo potencial que o musical oferecia às nossas vidas. Donen faria outros trabalhos com Kelly antes de começar a assinar sozinho as suas coreografias e a realização dos seus filmes, ocupando as ruas de Paris com *FUNNY FACE* (1957), inesquecível musical com Audrey Hepburn e Fred Astaire, ou noutros filmes, a partir da década de 60, em que a música dá lugar ao romance e à aventura, como *CHARADE* (1963), com Cary Grant e Hepburn, e *TWO FOR THE ROAD* (1967), com Albert Finney (também recentemente falecido, a 7 de fevereiro) e Hepburn, de novo. A Cinemateca exhibe, em sua homenagem (fruto de uma retrospectiva realizada em maio de 2012 e de sessões regulares de alguns dos seus filmes), algumas das suas obras que menos exibições tiveram, na carreira do realizador, nas nossas salas.

- ▶ Segunda-feira [1] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [5] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

INDISCREET

Indiscreto

de Stanley Donen

com Cary Grant, Ingrid Bergman, Cecil Parker, Phyllis Calvert

Estados Unidos, 1958 – 98 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Stanley Donen procura recuperar o espírito da comédia sofisticada da idade de ouro de Hollywood. E, para isso, vai buscar o intérprete de eleição do género, Cary Grant, dando-lhe, de novo, como par, a sua companheira do genial *NOTORIOUS*, Ingrid Bergman. Neste brilhante exercício de sofisticação, Grant interpreta um papel que lhe cai como uma luva: um playboy maduro que se apaixona por uma caprichosa atriz de teatro, mas recusa comprometer-se.

- ▶ Terça-feira [2] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [5] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS

Sete Noivas para Sete Irmãos

de Stanley Donen

com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards,

Russ Tamblyn, Julie Newmar

Estados Unidos, 1954 – 94 min

legendado eletronicamente em português | M/6

SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS é um clássico de título famoso, inspirado na lenda romana do *Rapto das Sabinas*. A história, a de sete irmãos, pioneiros do velho Oeste que, vivendo numa região desértica, resolvem arranjar noivas raptando as raparigas de uma aldeia próxima. As canções de Adolph Deutsch e Saul Chaplin e a coreografia endiabrada de Michael Kidd contribuíram para o sucesso do filme.



- ▶ Quarta-feira [3] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [8] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

CHARADE

Charada

de Stanley Donen

com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau,

James Coburn, George Kennedy

Estados Unidos, 1963 – 107 min

legendado eletronicamente em português | M/6

Um fabuloso “divertimento”, diretamente inspirado em Hitchcock, a quem vai mesmo buscar o seu ator de eleição, Cary Grant, num irresistível jogo de simulações e romance ao lado de Audrey Hepburn, e que é também um notável exercício de suspense, não indigno do mestre, pelo que o filme ficou conhecido como “*the best Hitchcock movie that Hitchcock never made*”. Um grande sucesso de Donen.

DOUBLE BILL

São histórias de amor que se juntam no Double Bill deste mês: histórias plenas de romance mas, também, da dor que a realidade do tempo consegue trazer àqueles que se amam para, afinal, suprir uma carência. Não que as suas paixões sejam diminuídas ou menos importantes por isso: o que estes filmes nos contam, mais ou menos românticos, mais ou menos dolorosos, é que estamos sempre disponíveis para amar e, pela mesma razão, para descobrir até que ponto somos capazes de viver esse sentimento sem traírmos esse desejo original (de sermos amados), os outros, ou até a imagem da pessoa que nós pensávamos ser. Seja no amor entre duas pessoas, dentro de uma família e nas suas relações mais consanguíneas, ou na espera de que alguém apareça para vir tomar conta de nós, contra tudo aquilo que a realidade do mundo nos diz. São filmes, por isso, para que nós, na sala de cinema, deixemos que eles ocupem as nossas carências, os nossos desejos, e nos toquem um pouco, também, não apenas no nosso *soft spot* mas num *hard spot* — aquele que nos diz que não somos pessoas assim tão perfeitas e que o mundo, talvez, não está preparado para receber tudo aquilo que sentimos. Nada que nos impeça, contudo, de continuarmos a obedecer aos nossos desejos. Esperemos que sigam connosco nesta viagem — *in the mood for cinema*.

► Sábado [6] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

HAROLD AND MAUDE

Ensina-me a Viver

de Hal Ashby

com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickles

Estados Unidos, 1971 – 91 min / legendado eletronicamente em português

THE ROYAL TENENBAUMS

Os Tenenbaums – Uma Comédia Genial

de Wes Anderson

com Anjelica Huston, Gene Hackman, Ben Stiller, Owen

Wilson, Luke Wilson, Gwyneth Paltrow, Bill Murray

Estados Unidos, 2001 – 110 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 201 minutos | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Talvez o filme, em toda a carreira de Hal Ashby, que criou o maior culto junto dos espectadores, HAROLD AND MAUDE é uma das mais extraordinárias comédias negras do cinema norte-americano e uma das suas mais invulgares histórias de amor (entre um jovem rapaz que procura todas as maneiras de cometer suicídio e uma mulher de 79 anos que lhe ensina os prazeres da vida). Um filme que marcou a sua geração e, nomeadamente, a contracultura do país, e que viria a deixar uma enorme influência em futuras gerações de realizadores. Exemplo disso, justamente, é THE ROYAL TENENBAUMS, outro filme de culto do cinema norte-americano e, porventura, o mais celebrado na carreira de Wes Anderson: o retrato cómico de uma família disfuncional e as histórias individuais de sobrevivência dos seus vários membros, juntando, dentro de si, um mundo de referências musicais, literárias e cinematográficas que impôs, definitivamente, a marca de um dos realizadores mais populares dos nossos tempos. Primeiras exibições na Cinemateca.

► Sábado [13] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

MANHATTAN

Manhattan

de Woody Allen

com Diane Keaton, Woody Allen, Mariel Hemingway, Michael Murphy, Meryl Streep, Anne Byrne Hoffman

Estados Unidos, 1979 – 96 min / legendado em português

SHE'S GOTTA HAVE IT

Os Bons Amantes

de Spike Lee

com Tracy Camilla Johns, Tommy Redmond Hicks, Spike Lee

Estados Unidos, 1986 – 85 min / legendado em português

duração total da projeção: 181 minutos | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Dois retratos marcantes da cidade mais cinematográfica do mundo e que muito contribuíram para esse estatuto. De um lado, MANHATTAN, obra-prima de Woody Allen e exemplo máximo das relações sentimentais da metrópole nova-iorquina, assim como um retrato cru e realista, envolto da extraordinária e romântica fotografia de Gordon Willis (e da música de George Gershwin), das manipulações que nós fazemos uns aos outros dentro delas. SHE'S GOTTA HAVE IT, primeira longa-metragem de Spike Lee (e lançada poucos anos depois de MANHATTAN), é um brilhante olhar sobre a Nova Iorque do outro lado do rio Hudson (a “república de Brooklyn”), onde, através de um humor mordaz, se retratam as três relações amorosas simultâneas de uma jovem mulher independente que se recusa a comprometer com qualquer uma delas.

► Sábado [27] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BRIEF ENCOUNTER

Breve Encontro

de David Lean

com Trevor Howard, Celia Johnson, Stanley Holloway, Joyce Carey

Reino Unido, 1945 – 83 min / legendado em português

IN THE MOOD FOR LOVE

Disponível Para Amar

de Wong Kar-wai

com Tony Leung, Maggie Cheung, Lai Chen, Rebecca Pan

Hong Kong, China, 2000 – 98 min / legendado em português

duração total da projeção: 201 minutos | M/12

entre os dois filmes há um intervalo de 20 minutos

Premiado em Veneza e nomeado para três Óscares, BRIEF ENCOUNTER, filmado a partir de uma história de Noël Coward, é o mais sugestivo exemplo do cinema “realista” britânico dos anos quarenta, assim como um dos seus filmes mais românticos e inesquecíveis. David Lean, longe ainda dos seus épicos históricos, conta, nas ruas de uma Londres apossada pela guerra, a história de um homem e de uma mulher casada que se conhecem numa estação de comboios e veem o seu amor crescer em segredo. A fotografia de Robert Krasker, explorando o preto e branco, as sombras e os vapores das locomotivas, é, também, um dos grandes trunfos do filme. IN THE MOOD FOR LOVE, por sua vez, é um dos mais brilhantes e românticos filmes a sair do cinema de Hong Kong e, em termos gerais, dos últimos vinte anos. A extraordinária fotografia de Christopher Doyle, assim como a banda-sonora e a criação de ambientes no filme, viriam a criar, com a realização de Wong Kar-wai, uma marca ainda hoje insuperável, em elegância e estilização, na carreira do realizador e na relação entre duas personagens cujas carências se encontram, simplesmente, nos seus olhares e silêncios.

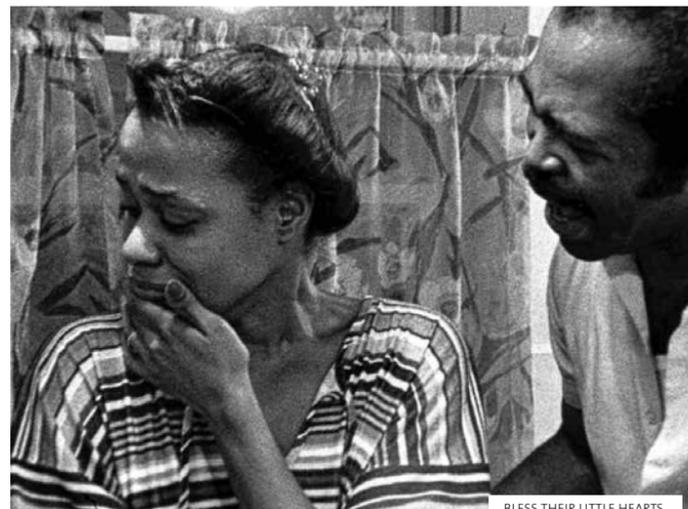


A CINEMATECA COM OS ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS: BILLY WOODBERRY

EM COLABORAÇÃO COM A 9ª EDIÇÃO DOS ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS NO FUNDÃO

A Cinemateca volta a associar-se aos Encontros Cinematográficos, organizados no Fundão e este ano na sua nona edição. A iniciativa junta a projeção de filmes à discussão sobre as obras projetadas e decorre entre 26 e 28 de abril. O cineasta americano Billy Woodberry integra o elenco de convidados deste ano e é ele quem vem à Cinemateca apresentar quatro das suas obras em duas sessões muito especiais.

Billy Woodberry (nascido em 1950, em Dallas) é um dos fundadores do movimento coletivo de cineastas afro-americanos L.A. Rebellion, de que a sua primeira longa-metragem de ficção, *BLESS THEIR LITTLE HEARTS* (1984), com uma forte ligação a *KILLER OF SHEEP*, de Charles Burnett, é uma obra essencial. Um marco do cinema independente americano, é mostrado com a curta-metragem anterior, *THE POCKETBOOK* (1980). *AND WHEN I DIE I WON'T STAY DEAD* e *MARSEILLE APRÈS LA GUERRE* (2015) são dois trabalhos mais recentes, ambos de registo documental, tal como a curta-metragem de produção portuguesa apresentada como instalação na última Berlimale, *A STORY FROM AFRICA* (2018), que reflete sobre a ocupação colonial portuguesa em Angola no início do século XX a partir de uma série de imagens fotográficas. Os filmes de Billy Woodberry programados são primeiras exposições na Cinemateca.



BLESS THEIR LITTLE HEARTS

► Segunda-feira [29] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

THE POCKETBOOK

de Billy Woodberry
com Simi Nelson, Ray Cherry, David Jenkins, Al Williams,
Christopher Thompson, Philip Weatherspoon

Estados Unidos, 1980 – 11 min
legendado eletronicamente em português do Brasil

BLESS THEIR LITTLE HEARTS

de Billy Woodberry
com Kaycee Moore, Nate Hardman, Angela Burnett,
Ronald Burnett, Kimberley Burnett

Estados Unidos, 1984 – 80 min
legendado eletronicamente em português do Brasil

duração total da projeção: 91 min | M/12

com a presença de Billy Woodberry

Com argumento e fotografia de Charles Burnett, a primeira longa-metragem de Billy Woodberry é um título fundamental do cinema independente americano. E uma obra indissociável da "L.A. Rebellion", termo que consagrou o trabalho do grupo de cineastas afro-americanos saídos da UCLA entre as décadas de sessenta e oitenta. *BLESS THEIR LITTLE HEARTS* foi realizado no contexto da UCLA (depois estreado em 1984) e protagonizado por Kaycee Moore, atriz de *KILLER OF SHEEP* (Burnett, 1978): um retrato da vida de uma família do bairro de Watts, no sul de Los

Angeles, afetada pelas consequências devastadoras das suas duras condições, que são temperadas pelo sentido de humor. Num luminoso preto e branco, é um filme de rara intensidade. "A sua poesia reside na exaltação dos pormenores do quotidiano" (Jim Ridley, *The Village Voice*). *THE POCKETBOOK* é o primeiro filme em 16 mm concluído por Billy Woodberry, a partir da adaptação do conto *Thank You, M'am*, de Langston Hughes e com música de Leadbelly, Thelonious Monk e Miles Davis: depois de uma tentativa frustrada de roubar uma mala de senhora, um rapazinho questiona o caminho da sua vida. A apresentar em cópias digitais.

► Terça-feira [30] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

MARSEILLE APRÈS LA GUERRE

de Billy Woodberry
Estados Unidos, Portugal, 2015 – 11 min / legendado em português

AND WHEN I DIE I WON'T STAY DEAD

de Billy Woodberry
Estados Unidos, Portugal, 2015 – 89 min / legendado em português

duração total da projeção: 100 min | M/12

com a presença de Billy Woodberry

Realizado três décadas depois de *BLESS THEIR LITTLE HEARTS* e correspondendo a uma inflexão para o registo documental no cinema de Billy Woodberry, *AND WHEN I DIE I WON'T STAY DEAD*

(prémio de melhor documentário de investigação no Doclisboa 2015) retrata a vida e a obra do poeta e ativista norte-americano Bob Kaufman (1925-1986), "uma das vozes esquecidas da *beat generation*" (MoMA), também conhecido como "o Rimbaud americano". Perseguido por questões raciais e políticas ligadas à sua origem negra e judaica e ao seu empenhamento político (na juventude foi marinheiro e sindicalista, liderando o Sindicato Nacional dos Trabalhadores Marítimos dos Estados Unidos), Kaufman foi alvo de uma série de prisões injustificadas e internado num sanatório onde foi submetido a tratamentos de choque e fez um voto de silêncio que durou mais de uma década. O filme evoca a singularidade do seu percurso e da sua poesia recorrendo a material de arquivo, em que se incluem leituras de poemas gravados na época, fotografias e registos de polícia, e a uma série de depoimentos que contribuem para resgatar a sua poderosa história. *MARSEILLE APRÈS LA GUERRE* é exclusivamente composto por fotografias tiradas entre as décadas de quarenta e cinquenta nas docas de Marselha, encontradas por Billy Woodberry nos arquivos do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Marítimos dos Estados Unidos. O material fotográfico leva Woodberry a uma evocação do escritor e cineasta senegalês Ousmane Sembène (1923-2007), cujos trabalho como estivador e metalúrgico e participação nos movimentos sindicalistas em França inspiraram o seu primeiro romance, *Le docker noir* (1956), em que se retrata o preconceito racial vivido por trabalhadores africanos em França.

INADJECTIVÁVEL

"entre tantas, tantas outras coisas de beleza inadjectivável"
(João Bénard da Costa)

► Terça-feira [2] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

FANNY OCH ALEXANDER

Fanny e Alexandre
de Ingmar Bergman
com Pernilla Allwin, Bertil Guve, Jarl Kulle,
Erland Josephson, Harriet Andersson

Suécia, França, Alemanha, 1982 – 186 min / legendado em português | M/12

Um filme mágico, em que Bergman evoca a sua infância e o confronto entre o mundo epicurista, do prazer e alegria familiar (a genial sequência do Natal) e a rigidez do puritanismo do padrasto. O "testamento" de Bergman (no cinema) é um dos seus filmes mais deslumbrantes.



A CINEMATECA COM A ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

Uma sessão que marca o lançamento do segundo DVD de uma coleção editada numa parceria entre a Cinemateca e a Academia Portuguesa de Cinemateca, inaugurada em 2018 com COLONIA E VILÕES, de Leonel Brito. O segundo exemplar corresponde a JOGO DE MÃO, de Monique Rutler.

► Sexta-feira [5] 18:30 | Sala Luís de Pina

JOGO DE MÃO

de Monique Rutler

com João Lagarto, Júlio César, São José Lapa, Orlando Costa, Zita Duarte, Teresa Roby, João Calvário, Carlos Wallenstein, Isabel de Castro

Portugal, 1983 – 109 min | M/12

com a presença de Monique Rutler

Segunda das três longas-metragens realizadas até hoje por Monique Rutler, apresentada em competição oficial no Festival de Veneza em 1983, JOGO DE MÃO combina todas as recorrências do cinema da autora com uma experiência narrativa particular (as suas quatro histórias, lançadas pelo jogo de mão dos Robertos) que, entre outros efeitos, lhe permitem ampliar muito o espectro de representação sociológica. Filme sem centro – ou em que o centro é precisamente o de uma certa vivência quotidiana portuguesa, visível ou subterrânea –, é portanto, antes de mais, um exemplo do cinema de observação e dissecação social através do qual Monique Rutler nos olhou, de uma forma ao mesmo tempo solidária e distanciada, ao longo de cerca de uma década. O que propomos é então, mais do que a simples redescoberta de um filme singular, um reencontro com um cinema que nos trouxe um olhar próprio.



COM A LINHA DE SOMBRA

Assinalando a disponibilidade na livraria Linha de Sombra de várias edições do Austrian Film Museum, congénere da Cinemateca, entre as quais uma publicação dedicada a Werner Schroeter, exibimos MALINA, filme Schroeter há vários anos não visto nestas salas. A edição que serve de pretexto à sessão é “Werner Schroeter”, editada por Roy Grundmann, que acompanha a carreira de Schroeter ao longo dos anos através de ensaios de autores como Gertrud Koch, Mark Siegel, Michelle Langford ou Christine Brinckmann.

► Quinta-feira [11] 18:30 | Sala Luís de Pina

MALINA

Malina

de Werner Schroeter

com Isabelle Huppert, Mathieu Carrière, Can Togay

Alemanha, 1991 – 125 min / legendado em português | M/16

MALINA adapta um livro de Ingeborg Bachman, escritora e poetisa austríaca, comentadora e leitora de Wittgenstein e de Heidegger, que é uma obra sobre os limites da linguagem. Atravessado por uma interpretação extraordinária de Isabelle Huppert, o filme de Schroeter, no mesmo sentido, é um filme sobre os limites do cinema: o indizível e o invisível. “MALINA é um filme sobre os limites do cinema. Não nos limites do cinema. Mas sobre os limites do cinema, ou seja no que se sabe ilimitável” (João Bénard da Costa).



ANTE-ESTREIAS

ANTECÂMARA e ACTOS DE CINEMA são os mais recentes trabalhos apresentados por Jorge Cramez, que em 2018 estreou também a sua segunda longa-metragem de ficção, AMOR AMOR. Apresentados na última edição do Doclisboa, são programados juntos pela primeira vez numa mesma sessão na Cinemateca, sublinhando a consanguinidade da sua natureza reflexiva sobre o cinema.

► Quinta-feira [11] 21:00 | Sala M. Félix Ribeiro *atenção ao horário*

ACTOS DE CINEMA

de Jorge Cramez
Portugal, 2018 – 115 min

ANTECÂMARA

de Jorge Cramez
Portugal, 2018 – 52 min
duração total da projeção: 167 min | M/12

sessão com intervalo

com a presença de Jorge Cramez

Nestes seus dois filmes, Jorge Cramez ensaia dois tipos de abordagem sobre o cinema, recorrendo à sua larga experiência como anotador e assistente de realização (desde finais dos anos noventa), atividade que tem mantido a par da sua obra na realização (iniciada pela mesma altura e em que se contam as longas-metragens de ficção O CAPACETE DOURADO e AMOR AMOR). ACTOS DE CINEMA é simultaneamente um documento importante sobre o cinema português e a sua história, um retrato comovente a várias vozes, um contra-campo da experiência de estar em campo nas filmagens de uma obra cinematográfica. Jorge Cramez: “Afectos da vida nas imagens é o mote deste filme que alterna ‘instantâneos’ de rodagens e a memória presente de pessoas com quem trabalhei em filmes de Teresa Villaverde, João Mário Grilo, José Álvaro de Moraes, Fernando Lopes ou Miguel Gomes.” Atores, técnicos, realizadores testemunham as suas memórias, falando do que é para si o cinema e a experiência de uma rotação. Foi de ACTOS DE CINEMA que nasceu ANTECÂMARA, exclusivamente montado com imagens registadas no monitor *video assist* durante as rodagens de CISNE (Teresa Villaverde, 2011) e EM SEGUNDA MÃO (Catarina Ruivo, 2012): “é sobre o ‘ato’ de filmar, a realidade física e a energia ritual de duas equipas de cinema durante a preparação da rotação de um plano. [o vídeo assist.] é o espaço-tempo anterior ao plano, onde este se desenha para ser filmado.

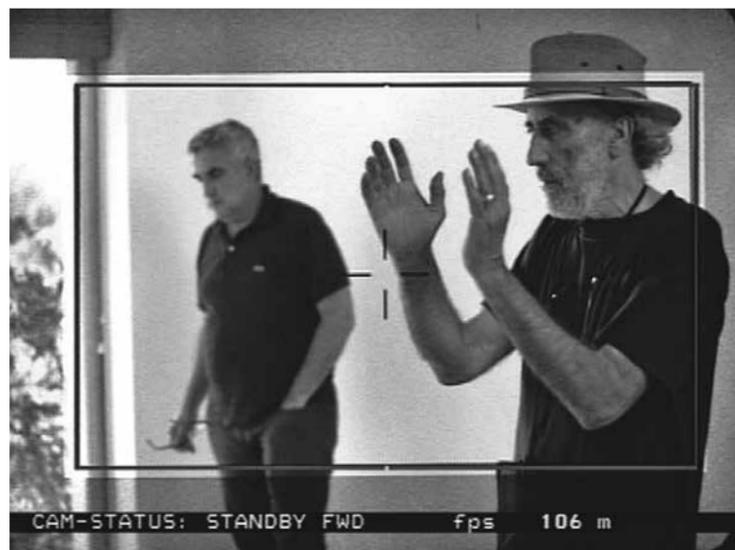


IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO)

No âmbito do acordo de depósito celebrado recentemente entre a Cinemateca e a Associação de Amizade Portugal-Cuba relativo ao espólio fílmico da Associação, passámos a conservar um conjunto de títulos de animação produzidos entre 1975 e 1980 pelo departamento de animação do ICAIC, o instituto que gere os destinos do cinema cubano desde março de 1959. Nesta sessão divulgamos esse conjunto, em que se incluem filmes de alguns dos nomes mais importantes desta corrente menos conhecida da cinematografia daquele país.

► Quarta-feira [17] 18:30 | Sala Luís de Pina

MOSTRA DE ANIMAÇÃO CUBANA

EL ENANITO SUCIO

de Juan Padrón
Cuba, 1975 – 5 min

CLARÍN MAMBÍ

de Juan Padrón
Cuba, 1976 – 8 min

LAS MANOS

de Juan Padrón
Cuba, 1976 – 5 min

TEA, LA JICOTEA

de Hernan Henríquez
Cuba, 1976 – 7 min

EL ARCO IRIS Y LAS AVES

de Mario Rivas
Cuba, 1977 – 7 min

FLOPI

de Mario Rivas
Cuba, 1979 – 7 min

FILMINUTO 1

de Juan Padrón
Cuba, 1980 – 6 min

LA MARIPOSA BLANCA

de Mario Rivas
Cuba, 1980 – 9 min

SIFFIG Y EL VRAMONTONO 45-A

de Mario Rivas
Cuba, 1980 – 10 min

duração total da projeção: 64 min | M/6

O programa que agora apresentamos corresponde a um dos períodos mais dinâmicos da animação cubana, coincidente com a entrada em funções como novo diretor geral do departamento de animação do ICAIC, no início da década de 1970, de Manuel Pérez Alfaro que, juntamente com o produtor Paco Prats, reestrutura a organização interna do estúdio e orienta a produção de desenhos animados para um público juvenil. Para o efeito, conta com autores já experimentados, como Hernán Henríquez, e com autores de novas gerações, como Mario Rivas e Juan Padrón. Do primeiro, vamos ver um dos seus trabalhos mais significativos, “Tea, la Jicotea”. De Padrón, autor da primeira longa-metragem de animação cubana e criador da personagem de Elpidio Valdés, vamos ver, entre outros, a compilação de quatro “micro-metragens”, FILMINUTO 1. De Mario Rivas, que viria a dirigir a primeira longa-metragem de animação digital cubana, veremos vários exemplos da sua multifacetada filmografia.

O QUE QUERO VER

por sugestão dos espectadores

► Quarta-feira [17] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

THE LAST TYCOON

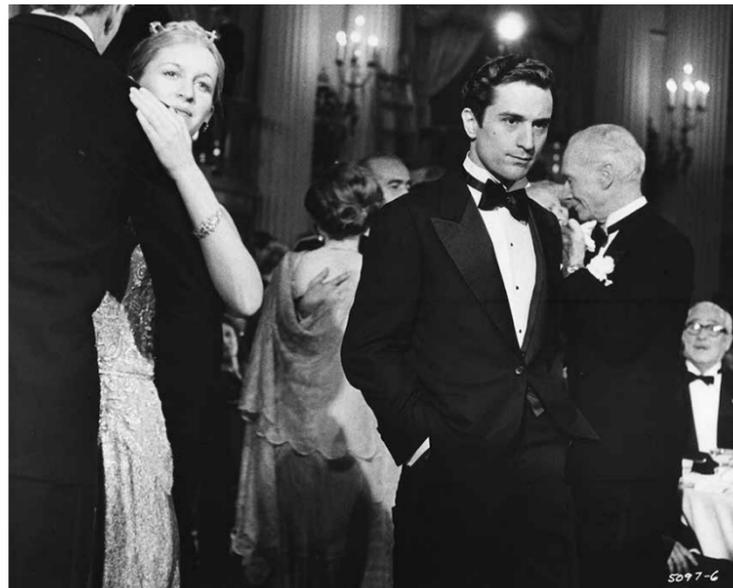
O Grande Magnate

de Elia Kazan

com Robert de Niro, Tony Curtis, Robert Mitchum, Jeanne Moreau, Jack Nicholson, Donald Pleasance, Ray Milland, Dana Andrews, John Carradine, Anjelica Huston

Estados Unidos, 1976 – 125 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O último filme de Kazan é um reencontro com o melhor do seu cinema do passado. É também um filme sobre Hollywood e, neste campo, um dos retratos evocativos mais pungentes, na medida em que constata o caráter irreversível do fim de um sistema. Um elenco que é também uma homenagem ao cinema do passado e do presente, numa adaptação do clássico de F. Scott Fitzgerald, inspirado na figura do “wonder boy” de Hollywood: Irving Thalberg. Há muito tempo que não é visto na Cinemateca.



HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA PORTUGUÊS

Para evocar os 45 anos da Revolução de abril apresentamos nesta rubrica regular da Cinemateca, **QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?**, um atípico filme manifestamente revolucionário realizado por João César Monteiro em plena Revolução Portuguesa.

► Quarta-feira [24] 18:30 | Sala Luís de Pina

QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?

de João César Monteiro

Portugal, 1975 – 66 min | M/12

Manifestações operárias contra a presença de Portugal na NATO junto às águas do Tejo cruzam-se com cenas de NOSFERATU, o vampiro de Murnau, que desembarca ameaçadoramente. A realidade política portuguesa é ainda confrontada com uma marginalidade que desafia a moral conservadora. Com a forte marca de autor que ao quarto filme já se lhe reconhecia, **QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?** alimentou discussões e polémicas na altura da sua estreia, nomeadamente através de um aceso debate televisivo cujas querelas se prolongariam nas páginas dos jornais.



EUROPEAN SHORT CUT

EM COLABORAÇÃO COM OS FILHOS DE LUMIÈRE ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Shortcut (“Histórias Curtas, Grandes Questões”) é um programa europeu para a educação cinematográfica promovido pelo Fundacja Centrum Edukacji Obywatelskiej (Polónia) centrado no filme de curta-metragem como objeto artístico e no seu encontro com as questões fundamentais da cidadania e da inclusão. Os Filhos de Lumière é a Associação responsável pela estratégia e o desenvolvimento de “Shortcut” em Portugal e insere-se numa rede constituída por quatro parceiros de quatro países que, para além de Portugal, são a Polónia, a Irlanda do Norte e a República Checa. Aproveitando o segundo encontro entre os parceiros deste projeto, a decorrer em Lisboa em 29 e 30 de abril, em que serão pensados os recursos pedagógicos das curtas-metragens que serão disponibilizadas pelo “Shortcut” para ser trabalhadas nas escolas (e fora delas) pelos formadores, professores, mediadores culturais e jovens, esta sessão será uma oportunidade de dar a conhecer o projeto em Portugal, incluindo a apresentação de alguns dos filmes escolhidos pelos envolvidos.

► Segunda-feira [29] 18:30 | Sala Luís de Pina

PROGRAMA A ANUNCIAR

EXPOSIÇÃO

► até final de julho de 2019
14h30-19h30

Salas dos Carvalhos, Cupidos e 6x2

O LIVRO DE CINEMA VIAGEM ATRAVÉS DAS EDIÇÕES E DA IMAGEM GRÁFICA DA CINEMATECA

Como o próprio nome indica, em período de aniversário propomos uma viagem através da vasta e diversíssima produção gráfica da e para a Cinemateca, remontando aos tempos em que se chamava “Nacional” e vindo até aos nossos dias. Chamamos-lhe livro mas abarcamos aqui também cartazes, catálogos, brochuras e programas, rótulos e postais, e mesmo as “pontas” que são apenas às cópias de projeção dos filmes da Cinemateca.

1 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
INDISCREET
Stanley Donen

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

PO DI SANGUE
Pau de Sangue
Flora Gomes

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

COMBAT AU BOUT DE LA NUIT
Sylvain L'Espérance

2 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

PETIT À PETIT
Jean Rouch

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

VA, VIS ET DEVIENS
Radu Mihaileanu

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS
Stanley Donen

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | INADJECTIVÁVEL
FANNY OCH ALEXANDER
Ingmar Bergman

3 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

HALO, MÜNCHEN
Krsto Papic
LUDI DANI
“Dias Loucos”
Nikola Babic

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

SABRA/CHALUTZIM
Aleksander Ford

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
CHARADE
Stanley Donen

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

...AND THE PURSUIT OF HAPPINESS
Louis Malle

4 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

AFRIQUE-SUR-SEINE
Paulin Vieyra, Mamadou Sarr
LA NOIRE DE...
Ousmane Sembène

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

L'ENVAHISSEUR
Nicolas Provost

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

PO DI SANGUE
Pau de Sangue
Flora Gomes

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

SANTIAGO, ITALIA
Nanni Moretti

5 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS
Stanley Donen

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | A CINEMATECA COM A
ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

JOGO DE MÃO
Monique Rutler

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

IO SONO UN AUTARCHICO
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
INDISCREET
Stanley Donen

6 SÁBADO

15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
RAMIRO
Manuel Mozos

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
HAROLD AND MAUDE
Hal Ashby
THE ROYAL TENENBAUMS
Wes Anderson

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

PIAZZA MAZZINI
ECCE BOMBO
Nanni Moretti

8 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | IN MEMORIAM STANLEY DONEN
CHARADE
Stanley Donen

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

HALO, MÜNCHEN
Krsto Papic
LUDI DANI
“Dias Loucos”
Nikola Babic

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

SOGNI D'ORO
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

AFRIQUE-SUR-SEINE
Paulin Vieyra, Mamadou Sarr
LA NOIRE DE...
Ousmane Sembène

9 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

IO SONO UN AUTARCHICO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

...AND THE PURSUIT OF HAPPINESS
Louis Malle

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

PETIT À PETIT
Jean Rouch

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

THE LAST COSTUMER
LA COSA
Nanni Moretti

10 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

PIAZZA MAZZINI
ECCE BOMBO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

VA, VIS ET DEVIENS
Radu Mihaileanu

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

LA MESSA È FINITA
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

THE DANUBE EXODUS
Péter Forgács

11 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

SOGNI D'ORO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | COM A LINHA DE SOMBRA
MALINA
Werner Schroeter

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

HUNKY BLUES
Péter Forgács

21H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | ANTE-ESTREIAS

ACTOS DE CINEMA
ANTECÂMARA
Jorge Cramez

12 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

THE LAST COSTUMER
LA COSA
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

L'ENVAHISSEUR
Nicolas Provost

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE
“É Assim que Vivemos – Mensagens à Família”
Gustav Deutsch

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

L'ULTIMO CAMPIONATO
PALOMBELLA ROSSA
Nanni Moretti

13 SÁBADO

15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
PINOCCHIO
Ben Sharpsteen, Hamilton Luske

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
MANHATTAN
Woody Allen
SHE'S GOTTA HAVE IT
Spike Lee

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

QU'ILS REPOSENT EN RÉVOLTE (DES FIGURES DE GUERRE)
Sylvain George

15 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

LA MESSA È FINITA
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

UOMINI, ANNI, VITA
Yervant Gianikian, Angela Ricci Lucchi

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO
CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

BIANCA
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO
– MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

L'HÉROÏQUE LANDE (LA FRONTIÈRE BRÛLÉ)
Nicolas Klotz, Élisabeth Perceval

16 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

L'ULTIMO CAMPIONATO
PALOMBELLA ROSSA
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE
“É Assim que Vivemos – Mensagens à Família”
Gustav Deutsch

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

VOL SPÉCIAL
Fernando Melgar

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

CARO DIARIO
Nanni Moretti

17 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

LA STANZA DEL FIGLIO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO)

MOSTRA DE ANIMAÇÃO CUBANA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

VIAGEM A PORTUGAL
Sérgio Tréfaut

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O QUE QUERO VER

THE LAST TYCOON
Elia Kazan

18 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

BIANCA
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

BEIN GDEROT
“Entre Vedações”
Avi Mograbi

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

APRILE
IL GRIDO D'ANGOSCIA DELL'UCCELLO PREDATORE
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

LA BLESSURE
Nicolas Klotz

22 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

CARO DIARIO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

AFRO LISBOA
Ariel de Bigault

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

LA STANZA DEL FIGLIO
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

EVAPORATING BORDERS
Iva Radivojevic

23 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

APRILE
IL GRIDO D'ANGOSCIA DELL'UCCELLO PREDATORE
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

EL NORTE
Gregory Nava

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

ISCHI ALLEGRI E CLAVICOLE SORRIDENTI
IL CAIMANO
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

CONCERTO POUR UN EXIL
À NOUS DEUX, FRANCE!
Désiré Écaré

24 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

MIA MADRE
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA PORTUGUÊS

QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?
João César Monteiro

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

LANG IST DER WEG
“O Caminho é Longo”
Marek Goldstein, Herbert Bruno Fredersdorf

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

HABEMUS PAPAM
Nanni Moretti

26 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

ISCHI ALLEGRI E CLAVICOLE SORRIDENTI
IL CAIMANO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

FUOCOAMMARE
Giafranco Rosi

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

SCAVA DOLCEMENTE L'ADDOME
IL GIORNO DELLA PRIMA DI CLOSE UP
DIARIO DI UN SPETTATORE
FILM QUIZ
DIARIO DEL CAIMANO
Nanni Moretti

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

BACK TO THE FATHERLAND
Kat Rohrer, Gil Levanon

27 SÁBADO

11H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
OFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS
SOMBRAS DO JAPÃO

15H00 | SALÃO FOZ | CINEMATECA JÚNIOR
PETITE LUMIÈRE

Alain Gomis
NANOOK OF THE NORTH
Robert Flaherty

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | DOUBLE BILL
BRIEF ENCOUNTER

David Lean
IN THE MOOD FOR LOVE
Wong Kar-wai

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

MIA MADRE
Nanni Moretti

29 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

HABEMUS PAPAM
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | EUROPEAN SHORT CUT
PROGRAMA A ANUNCIAR

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM OS ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS: BILLY WOODBERRY

THE POCKETBOOK
BLESS THEIR LITTLE HEARTS
Billy Woodberry

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

ASYLRECHT
“Direito de Asilo”
Rudolf Werner Kipp
FLÜCHTLINGE HELFEN SICHT SELBST
“Os Refugiados Auxiliam-se”
Peter Patty
LASST UNS AUCH LEBEN
“Deixem-nos Viver Também”
Günther Rittau

30 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM A 12ª FESTA DO CINEMA ITALIANO: NANNI MORETTI

SCAVA DOLCEMENTE L'ADDOME
IL GIORNO DELLA PRIMA DI CLOSE UP
DIARIO DI UN SPETTATORE
FILM QUIZ
DIARIO DEL CAIMANO
Nanni Moretti

18H30 | SALA LUÍS DE PINA | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

BRÛLE LA MER
Nathalie Chambot, Maki Berchache

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A CINEMATECA COM OS ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS: BILLY WOODBERRY

MARSEILLE APRÈS LA GUERRE
AND WHEN I DIE I WON'T STAY DEAD
Billy Woodberry

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | POVOS EM MOVIMENTO – MIGRAÇÃO, EXÍLIO, DIÁSPORA (II)

CASA DE LAVA
SWEET EXORCIST
Pedro Costa

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros | Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros | Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros | Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

HORÁRIO DA BILHETEIRA:
Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca
Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30
Sala 6x2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos
Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30 - entrada gratuita
Espaço 39 Degraus
Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 13:00 - 22:00 (213 540 021)
Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745
Disponível estacionamento para bicicletas
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa

Cinemateca Júnior | Salão Foz, Restauradores

Horário da bilheteira (11:00 - 15:00) | Venda online em cinemateca.bol.pt
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
tel. 213 462 157 / 213 476 129 - cinemateca.junior@cinemateca.pt

Transportes:
Metro: Restauradores | bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

Salão Foz, Praça dos Restauradores 1250-187 Lisboa